

tes pharmacologicos applicados externa ou internamente aos individuos raivosos.

E quantas pessoas teem morrido desgraçadamente victimas de remedios empiricos, preconizados como *especificos da raiva*, deixando de empregar opportunamente a *cauterisação actual* ou a *potencial* e não recorrendo ao medico, como deveriam, ainda quando as feridas provenientes da mordedura canina se achavam escorrendo sangue!...

Em todo o caso, seria sempre uma perspectiva atroz para toda a humanidade a horrivel duvida de se morrer damnado por effeito da mordedura d'um canino hydrophobo, se não apparecesse, ainda ha bem pouco tempo, a Providencia incarnada n'um homem que se chama Pasteur!

Com effeito a *vaccinação anti-rabica*, differindo essencialmente das outras *vaccinas prophylacticas*, preserva o individuo da doença, mesmo depois d'incubada no organismo. De modo que, quando outr'ora se julgava o animal perdido que tivesse a má sorte de ser inoculado pelo *virus-rabido*, hoje, graças ao tratamento intensivo de M. Pasteur, pôde qualquer individuo curar-se, mesmo depois da transmissão da raiva!

O que se torna essencial é a pessoa que fôr aggredda por animal damnado comparecer no Instituto vaccinico anti-rabido de Paris, o mais depressa possivel, e antes de haverem decorrido 48 horas, depois da mordedura ou ferimento transmissor; visto que o successo da vacinação está na razão inversa do tempo decorrido apoz a inoculação virulenta.

Assim, esta portentosa descoberta do seculo XIX, que já tem salvado milhares de individuos de succumbirem a uma doença, talvez a mais hidionda, torna o seu genial inventor não só um fervoroso apostolo da medicina em geral, mas tambem um benemerito estrenuo da humanidade inteira!

Oxalá! o nosso governo não descure o ensejo de enviar a Paris alguns medicos para estudarem e observarem a practica de M. Pasteur no seu prodigioso tratamento anti-rabico, afim de se estabelecer em Portugal, com a brevidade possivel, um instituto vaccinico contra a hydrophobia dos caninos e poderem cá ser tratadas opportunamente todas as pessoas suspeitas ou ameaçadas pela influencia exicial de tão nefanda molestia!

Policia sanitaria

Existindo ainda bastante obscuridade na pathogenia da *raiva* e havendo geralmente maior *receptividade* do que *immunidade* do organismo para a inoculação do *virus rabico* pela mordedura, é claro o perigo imminente que resulta do contacto permanente dos caninos e felinos com a especie humana; sendo, porém, impossivel a exterminação de semelhantes animaes por razões d'ordem diversa, cumpre aos governos de todas as nações providenciarem de modo que os casos d'hydrophobia rabica se manifestem os menos possiveis e que a sua transmissão aos racionaes seja limitada e restringida por todas